

BOLETIM ECONÔMICO

Análise do PIB do Ceará no
2º trimestre de 2024



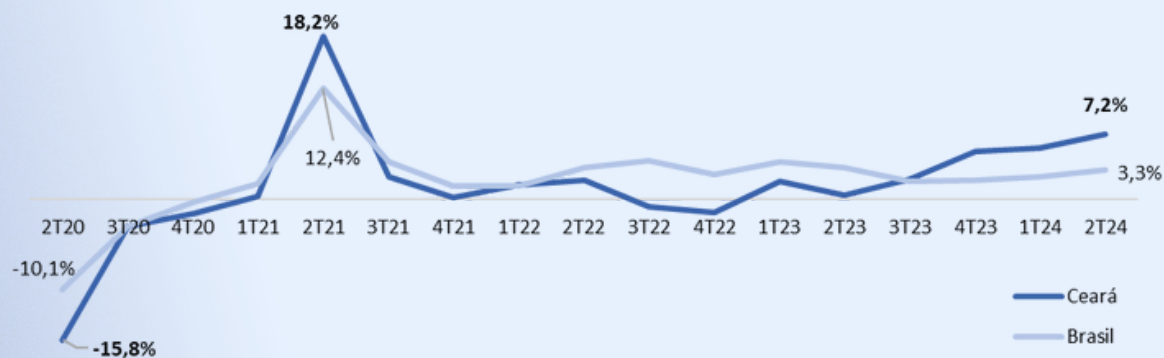
Explore novos
conteúdos e
informações
exclusivas. Acesse
nosso **site** agora!



*Pesquisa Técnica e
Econômica*

Informações gerais do PIB e atividade econômica do Ceará

Variação do PIB trimestral - Ceará x Brasil



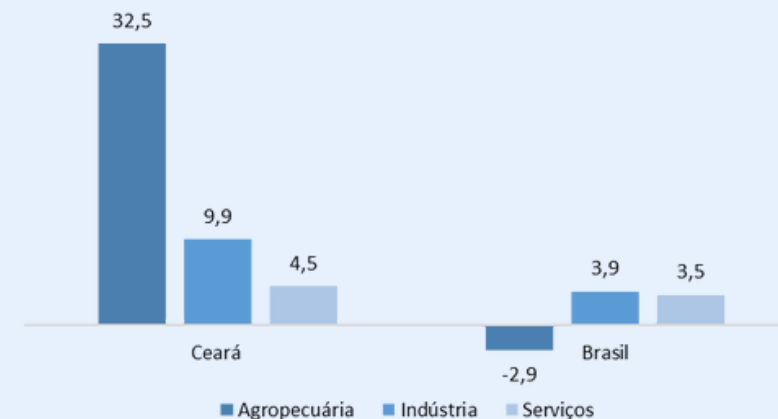
Fonte: EJICEC/URCA com base nos dados do IPECE

IBCR-CE



Fonte: EJICEC/URCA com base nos dados do BACEN

Crescimento setorial (2T23 x 2T24)



Fonte: EJICEC/URCA com base nos dados do IPECE

Desempenho econômico do Ceará: Análise do PIB trimestral e setores produtivos (2024)

A evolução do PIB trimestral do Ceará apresentou, em comparação com o Brasil, oscilações significativas ao longo do tempo, geralmente próximas das tendências nacionais. O Ceará apresenta um crescimento consistente acima do nacional desde o terceiro trimestre de 2023. No segundo trimestre de 2024 o estado obteve maior taxa de crescimento (7,2%) entre as unidades federativas que já divulgaram seus resultados (CE, SP, PE, PR, ES, BA, MG), sendo esse resultado consideravelmente acima do Brasil (3,3%). Esse resultado está alinhado com a percepção obtida pelo IBCR trimestral do Ceará e com a retração na taxa de desocupação calculada pela PNADC no período analisado.

No PIB acumulado do ano, o Ceará cresceu 6,5%. No segundo trimestre, a expansão do PIB foi de 7,2%, indicando uma tendência de crescimento, haja vista que no primeiro trimestre seu resultado foi de 5,3%. O setor que apresentou melhor resultado foi o da Agropecuária (32,5%), influenciado especialmente pelas culturas de sequeiro como o milho, feijão e mandioca. Destaca-se ainda o bom desempenho industrial (9,9%), dando sequência ao observado no início do ano, bem como a contínua expansão do setor de serviços, principal setor na participação do PIB estadual.

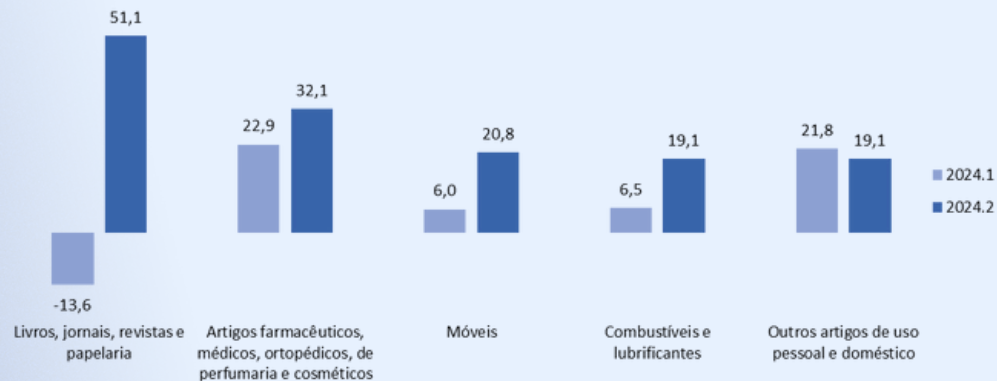
A Indústria cearense se destaca pelos resultados expressivos e positivos observados pelo terceiro trimestre consecutivo. No segundo trimestre de 2024, a principal contribuição veio da Indústria da Transformação, em especial pela expansão da produção de quatro segmentos, a saber: Produtos de Metal (67,7%), justificado pela queda nos preços do chão de fábrica medido pelo IPP; Metalurgia (35,9%), explicado pela retomada das exportações, tendo como destino final principalmente os EUA; Couro e Calçados (33,4%) e Confecção (24,7%), que se deve em grande parte ao aquecimento do mercado de trabalho formal.

Já o Setor de Serviços, que agrega atividades de Serviços e Comércio, mantém um resultado positivo duradouro impulsionado pelas atividades de comercialização de Artigos Farmacêuticos e Cosméticos (32,1%), Móveis (20,8%), Combustíveis e Lubrificantes (19,1%), e Outros Artigos de Uso Pessoal (19,1%); No segmento de Serviços, o maior destaque vai para Serviços Prestados às Famílias (11,1%). Ressalta-se que o crescimento expressivo do comércio de Livros, Jornais, Revistas e Papelaria (51,1%) se deve à baixa base de comparação, não sendo tão significativo na explicação do crescimento do setor de serviços no PIB.

O terceiro trimestre esboça uma perspectiva positiva devido à ampliação no saldo de trabalhadores formais em setores estratégicos, como o de Couro e Calçados com a inauguração de uma nova fábrica da Grendene no Crato e o Programa Grendene+ em Sobral. Apesar disso, devido à base de comparação estar acima dos períodos anteriores, espera-se um crescimento menos acentuado. Outro segmento que deverá se destacar nos próximos trimestres é o da Construção, uma vez que há uma retomada e aceleração das obras da Transnordestina pelo novo PAC, Início das obras do Porto Seco em Quixeramobim e maior oferta de crédito pelo programa Minha Casa Minha Vida. Devido à sazonalidade, característica intrínseca do setor agropecuário, a previsibilidade se torna imprecisa. Por fim, o setor de Serviços deve se manter estável pelo aumento da demanda interna, resultado da maior massa salarial observada. Como ponto de atenção, destaca-se a instabilidade no cenário internacional e a elevada taxa de juros nacional que desestimula o investimento.

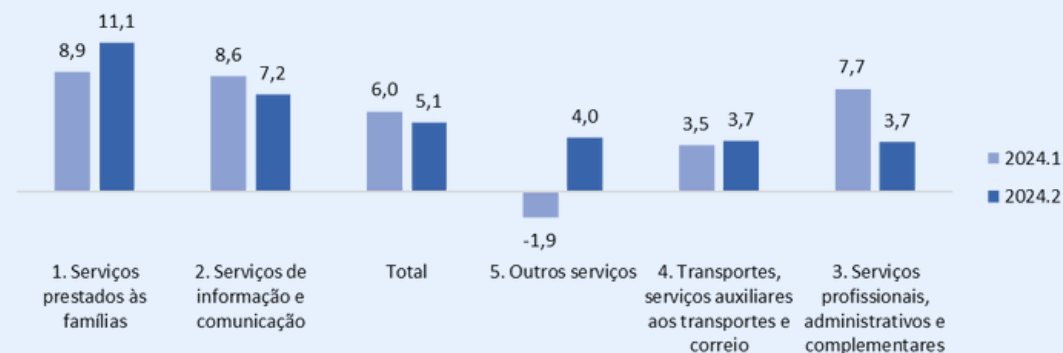
Principais dados por setor no 2º trimestre/2024

Volume do comércio varejista no Ceará - 1T24 x 2T24 (Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)



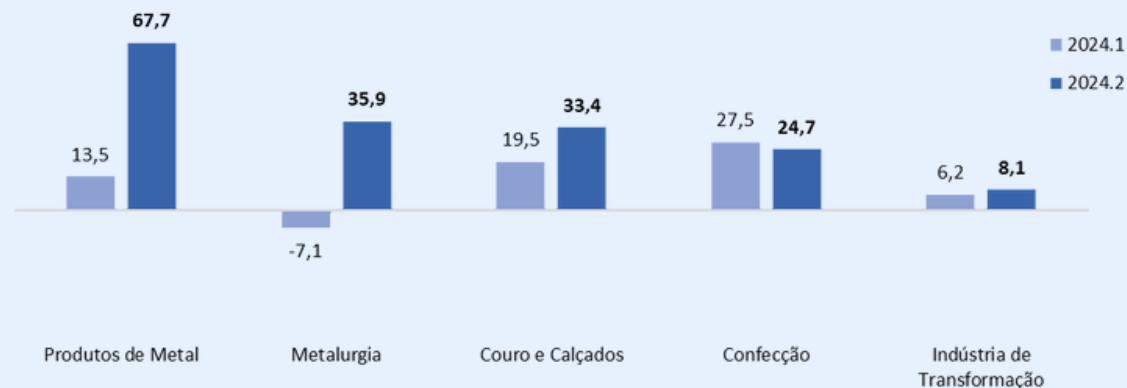
Fonte: EJICEC/URCA com base nos dados do IBGE

Volume de serviços no Ceará - 1T24 x 2T24 (Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)



Fonte: EJICEC/URCA com base nos dados do IBGE

Produção Física Industrial no Ceará - 1T24 x 2T24 (Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)



Fonte: EJICEC/URCA com base nos dados do IBGE



Pesquisa Técnica e Econômica